



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
MEMORIAL DESCRITIVO RSC-TAE UFCSPA**

1. IDENTIFICAÇÃO DO (A) SERVIDOR (A)	
Nome:	DEIVIDI FERNANDO DA SILVA MOREIRA
Cargo de ingresso na carreira TAE:	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Data ingresso:	08/08/2018
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E
Nível RSC pretendido:	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☒ RSC-V ☐ RSC-VI

2. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL	
O memorial é a descrição da trajetória profissional e individual do servidor desenvolvida ao longo da carreira, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão, e que demonstre os saberes, as competências e as experiências relacionados ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Ele deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a descrição das atividades e das experiências profissionais e individuais vinculadas aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048/2026, e a demonstração de que o conjunto da trajetória profissional se alinha ao padrão de conhecimentos e competências que justificam o reconhecimento no nível pleiteado. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Nos campos abaixo, entre os requisitos I a VI, deve constar, exclusivamente, as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada (indicar o número SEI do respectivo documento), deixando em branco os campos que não se aplicarem	

3. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	
<i>Descreva de forma breve quando e como ingressou na instituição, cargo, atuação, setores por onde passou e principais atividades desenvolvidas até o momento.</i>	
A minha trajetória profissional no âmbito da Educação Superior Federal é marcada pela constante busca por inovação, sustentabilidade operacional de TI e liderança de projetos de alto impacto acadêmico e administrativo. Com sólida atuação técnico-científica e de gestão, minha carreira desenvolveu-se entre a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ingressei na UFCSPA em 2011 no cargo de Técnico de Laboratório/Área Informática, sendo lotado no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI/PROPLAN). Atuando na Divisão de Desenvolvimento de Sistemas (DADS) como programador PHP e .NET, e assumindo a Coordenação Substituta do setor no período de 2014 a 2018, liderei e participei ativamente da arquitetura, customização e implantação de sistemas vitais para a instituição, tais como o Sistema de Patrimônio e Almoxarifado, o Sistema de Avaliação Institucional, o Sistema de Extensão (SIEx) e a Reitoria Digital. Além disso, fui responsável pela implementação pioneira do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em sua versão cedida pelo TRF4, e atuei na automação dos procedimentos de matrícula com a emissão de relatórios estratégicos integrados ao SIE.	

Em agosto de 2018, tomei posse como Analista de Tecnologia da Informação na UFRGS, atuando no Centro de Processamento de Dados (CPD) nas áreas de sistemas para Pesquisa. Contudo, devido à expertise adquirida anteriormente, entre março de 2019 e março de 2021 atuei em regime de Colaboração Técnica com a UFCSPA, oportunidade na qual coordenei o projeto de desenvolvimento da plataforma Minha UFCSPA e do Aplicativo Oficial da UFCSPA, ambos lançados com sucesso em 2020. Ainda no escopo dessa colaboração e diante do cenário emergencial da pandemia da COVID-19, colaborei no projeto estratégico de digitalização do processo de ingresso via SiSU, desenvolvendo uma plataforma unificada que viabilizou, de forma 100% digital, o aceite de vagas, o envio de documentação, a avaliação por comissões, a emissão de pareceres e a interposição de recursos, garantindo a continuidade do ingresso discente de forma segura.

De retorno às atividades integrais na UFRGS, entre 2021 e 2024, atuei como Analista de Sistemas no Departamento de Sistemas da Informação (DSI), focado nas áreas de Pós-Graduação, Sistemas de Bibliotecas e Repositórios Institucionais, exercendo também representação institucional relevante como membro do Conselho Diretor do CPD, instância máxima de deliberação da unidade. Em 2024, fui redistribuído para a UFCSPA, assumindo a função de Assessor de Sustentação (FG-2) no NTI, setor estruturado para garantir a estabilidade operacional da infraestrutura tecnológica da universidade.

Com a reorganização institucional da SETIC em 2025, passei a ocupar o cargo de Coordenador de Sustentação (FG-1), função que exerço atualmente. À frente desta coordenadoria, lidero equipes dedicadas a manter o funcionamento contínuo, seguro e resiliente do ecossistema de TIC da universidade. A minha atuação abrange a execução de manutenções preventivas e corretivas de sistemas de missão crítica, o monitoramento em tempo real de redes, servidores e aplicações para mitigação preditiva de instabilidades, além da aplicação rigorosa de patches de segurança, atualização de stack tecnológica e gestão de vulnerabilidades para a proteção dos ativos de informação e conformidade institucional.

4. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

No período de março de 2019 a março de 2021, atuei em regime de Colaboração Técnica formalmente instituída entre a UFRGS e a UFCSPA (Doc. SEI 2566665), integrando equipes de trabalho voltadas à modernização tecnológica e ao desenvolvimento de soluções digitais de alto impacto para a comunidade universitária. Nessa condição, liderei e participei ativamente dos projetos de arquitetura e desenvolvimento de sistemas institucionais estratégicos, com destaque para a criação da plataforma web Minha UFCSPA e do Aplicativo Oficial da UFCSPA (ambos lançados em 2020), além de promover evoluções e melhorias contínuas em diversos sistemas legados e operacionais da universidade, garantindo maior eficiência administrativa e acesso facilitado aos serviços acadêmicos (Doc. SEI 2566677).

No exercício do cargo de Analista de Tecnologia da Informação, integrei em 2020 o Grupo de Trabalho designado para planejar e coordenar a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), solução oficial do Governo Federal destinada ao gerenciamento de estoques, bens patrimoniais e serviços de transporte na Administração Pública Federal (Doc. SEI 2561312). Durante o período de atuação no GT, executei a análise técnica preliminar, o mapeamento de requisitos e o planejamento da transição dos sistemas legados de almoxarifado e patrimônio da UFCSPA para a nova plataforma federal. A minha contribuição resultou na elaboração de um plano inicial para mitigar riscos de perda de dados históricos, assegurando a continuidade operacional e alinhando a gestão patrimonial da universidade aos padrões exigidos pelos órgãos centrais de controle do Poder Executivo Federal.

Ainda em 2020, fui designado para compor a Comissão de Preservação de Documentos Digitais da UFCSPA (Doc. SEI 2561311), atuando no estudo, testes e proposição de diretrizes para garantir a autenticidade, a integridade e o acesso em longo prazo aos documentos arquivísticos e patrimoniais em formato digital produzidos na instituição. Na qualidade de analista especialista, avaliei arquiteturas de hardware, estruturas de dados e ferramentas tecnológicas aplicáveis à preservação digital de longo prazo, além de colaborar ativamente na discussão e redação das diretrizes para a consolidação da política de preservação digital da universidade, fortalecendo a governança da informação institucional e a conformidade legal do acervo documental do órgão.

No âmbito da governança interinstitucional, fui eleito em 2023 Membro do Conselho Diretor do Centro de Processamento de Dados da UFRGS (CPD/UFRGS) (Doc. SEI 2568778). Como integrante deste órgão colegiado de deliberação e normatização superior — instância máxima de decisões operacionais e estratégicas de TIC de um Órgão Suplementar da UFRGS —, participei da apreciação de relatórios de gestão, aprovação de diretrizes internas de TIC e tomadas de decisão sobre alocação de recursos infraestruturais e priorização de projetos. A minha atuação contribuiu diretamente para o fortalecimento da gestão participativa e da segurança institucional na prestação de serviços de tecnologia para a comunidade universitária.

Aprofundando a atuação na representação institucional e política acadêmica, assumi em maio de 2025 o mandato (2025–2027) de Representante Técnico-Administrativo no Conselho Universitário (CONSUN) da UFCSPA (Doc. SEI 2566415), órgão máximo de deliberação da instituição. A participação nesta instância superior permite contribuir diretamente na formulação, análise e votação das políticas gerais da universidade, trazendo a perspectiva técnica e estratégica dos servidores Técnico-Administrativos em Educação para o debate de matérias relativas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão governamental.

Ademais, em novembro de 2025, passei a compor o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSI) da UFCSPA (Doc. SEI 2561313), órgão colegiado de caráter consultivo, propositivo e deliberativo responsável por coordenar e estabelecer as diretrizes de proteção de dados no âmbito institucional. No âmbito do CGSI, atuo na formulação de estratégias para assegurar os pilares da segurança da informação — confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade —, colaborando na elaboração de políticas de conformidade (como a adequação à LGPD), análise de riscos tecnológicos e instituição de planos de resposta a incidentes para a salvaguarda dos ativos de informação da universidade.

Relacione o número SEI dos documentos

comprobatórios: 2561312, 2568778, 2566665, 2566677, 2566415, 2561311, 2561313

5. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional

No período de junho de 2023 a março de 2024, atuei no projeto de desenvolvimento institucional titulado *UFRGS Integrada: Transformação Digital e Desenvolvimento Institucional* (Doc. SEI 2566814 e 2566739), alocado especificamente no subprojeto de "Aprimoramento do sistema de Gerenciamento de Projetos entre o CPD e órgãos internos da UFRGS". Nessa iniciativa de inovação e modernização da gestão pública, exerci papel técnico fundamental na concepção e implementação de novas estruturas de dados e fluxos operacionais voltados para a coleta, o processamento e a análise preditiva de indicadores de qualidade e desempenho a partir da massa de dados dos atendimentos e demandas de TIC. A solução desenvolvida viabilizou o acompanhamento analítico do ciclo de vida dos projetos, a otimização na alocação de recursos e a mensuração de níveis de serviço (SLA/INS), gerando um impacto direto no aumento da transparência, na eficiência no atendimento aos órgãos internos e no fortalecimento da maturidade de governança digital do Centro de Processamento de Dados (CPD/UFRGS).

Paralelamente à atuação em projetos institucionais de grande porte, mantive contínuo aprimoramento profissional focado no desenvolvimento de competências técnicas, de governança e de inovação em serviços públicos, realizando um conjunto significativo de capacitações e qualificações formais que fundamentaram as progressões funcionais da carreira:

- Interstício 2018–2020 (Progressão E-I para E-II): Conclusão e aproveitamento dos cursos ENAP - eMAG Conteudista (20h), ENAP - eMAG Desenvolvedor (30h), ENAP - Gestão da Informação e Documentação: Conceitos Básicos em Gestão Documental (20h), ENAP - Introdução à Interoperabilidade (20h) e SBC - XVII Escola Regional de Redes de Computadores - ERRC 2019 (30h) (Portaria nº 2299/2020 - Doc. SEI 2566547).
- Interstício 2020–2021 (Progressão E-II para E-III): Conclusão e aproveitamento das capacitações ENAP - Acesso à Informação (20h), ENAP - Curso de Ética e Serviço Público (20h), ENAP - Análise de Dados em Linguagem R (20h), ENAP - Learning with Python (20h), ENAP - Inteligência Artificial no Contexto do Serviço Público (20h), ENAP - Uso do Design em Políticas Públicas (20h) e ENAP - Análise de Dados como Suporte à Tomada de Decisão (30h) (Portaria nº 3971/2021 - Doc. SEI 2566549).
- Interstício 2021–2023 (Progressão E-III para E-IV): Conclusão e aproveitamento das capacitações ENAP - Fundamentos da Integridade: Prevenindo a Corrupção (25h), ENAP - O Papel do DevOps na Transformação Digital dos Serviços Públicos (20h) e ZEPPELIN - Inglês para Adulto Níveis 1 e 2A (150h) (Portaria nº 1501/2023 - Doc. SEI 2566552).

No âmbito do aperfeiçoamento continuado focado na experiência do usuário e inovação em serviços digitais, concluí também o curso ENAP - UX Writing para Transformação Digital (25h, realizado de 08/02/2023 a 23/02/2023) (Doc. SEI 2566597). Cabe ressaltar que este curso não foi utilizado para fins de progressão por capacitação funcional, constituindo bagagem técnica adicional diretamente aplicada no aprimoramento das interfaces e da comunicação dos sistemas e aplicativos institucionais sob minha responsabilidade.

Ademais, no âmbito do aperfeiçoamento técnico-científico e intercâmbio de conhecimento voltados às demandas estratégicas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), participei ativamente de fóruns e congressos nacionais de ponta em Tecnologia da Informação e Comunicação:

Entre os dias 16 e 19 de setembro de 2019, participei da XVII Escola Regional de Redes de Computadores (ERRC 2019), promovida pela Unipampa, IFFar e PampaTec com a chancela da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), em Alegrete/RS (Doc. SEI 2561315). O evento abordou temas vitais como Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos e Segurança da Informação, com foco na convergência entre o gerenciamento dinâmico de infraestruturas, a segurança de

dados e a descentralização dos sistemas de TI. As discussões sobre a otimização de fluxos de trabalho humanos no tratamento de ameaças digitais, automação no gerenciamento de incidentes gerados por SIEM em tickets estruturados e o alinhamento com as melhores práticas da biblioteca ITIL agregaram subsídios técnicos diretamente aplicáveis à governança e ao suporte de TIC nas IFES.

Entre 12 e 14 de agosto de 2025, participei da 17ª edição do Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior (WTICIFES 2025), realizado em Santarém/PA (Doc. SEI 2561324). Sob o tema "IA nas IFES: Desafios, Oportunidades e o Papel Estratégico da TIC", a capacitação reuniu lideranças de TI para debater a modernização tecnológica, a governança e o uso da Inteligência Artificial no ensino superior público. Além de absorver as inovações apresentadas pelas demais IFES, atuei diretamente no compartilhamento do conhecimento institucional, visto que a UFCSPA apresentou 5 trabalhos técnicos no evento, destacando-se o estudo "A contribuição da gamificação na gestão de TIC: Um estudo de caso na UFCSPA", que foi premiado e demonstrou a aplicação de dinâmicas de jogos para engajar equipes e aprimorar processos de gestão de TI. A bagagem adquirida no workshop fortaleceu a implementação de metodologias ágeis e a modernização da gestão da Coordenadoria de Sustentação na UFCSPA.

Dando sequência à capacitação em resiliência cibernética e operações de infraestrutura, participei do SecOps Summit 2025, realizado de 19 a 21 de março de 2025 no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre/RS (Doc. SEI 2561316). O evento focou em desafios de segurança digital, governança corporativa de dados e uso de Inteligência Artificial avançada e redes neurais para detecção e resposta automatizada a incidentes em tempo real. A participação no summit proporcionou conceitos fundamentais sobre controle de Shadow IT, estratégias de proteção integrada e implementação de Centros de Operações de Segurança (SOC) de última geração, enriquecendo o escopo de atuação técnica na proteção dos ativos de informação da instituição.

Por fim, entre 4 e 6 de agosto de 2026, participei do WTICIFES 2026, no Vale dos Vinhedos em Garibaldi/RS, evento do qual a UFCSPA figurou como uma das instituições anfitriãs (Doc. SEI 2561325). Com a temática central "Soberania Digital e Transformação Tecnológica nas Universidades Federais", o fórum debateu o fortalecimento de infraestruturas locais, nuvens soberanas, IA local e o atendimento a regulamentações de segurança pública. Demonstrando expressiva maturidade profissional e protagonismo técnico, atuei como autor em 4 dos 9 artigos apresentados pela UFCSPA: "MarIA: Inteligência Artificial e o Acolhimento Discente na UFCSPA através da Linguagem Regional e Humanizada", "Estruturação de Demandas de Sistemas com Critérios de Sustentabilidade para Apoio à Soberania Digital em IFES: Um Estudo de Caso na UFCSPA", "Modernização e Integridade na Gestão Acadêmica: A Implantação de Assinaturas Eletrônicas da ICPEdu para Planos de Ensino na UFCSPA" e "Cibersegurança nas IFES sob a Égide da IN 09/2026: Transição para o Modelo de SOC 3.0". Esta intensa atuação em eventos científicos e técnicos consolidou o intercâmbio de boas práticas e a proposição de soluções inovadoras para a maturidade de TIC da universidade.

Relacione o número SEI dos documentos
comprobatórios: 2561315, 2561316, 2566739,2566597,2566547,2566549,2566552, 2566814, 2561324, 2561325

6. REQUISITO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relate as premiações, homenagens, distinções ou reconhecimentos públicos recebidos em razão da atuação profissional, indicando sua relevância para a carreira e para o desenvolvimento institucional.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios:

7. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.

No âmbito do fortalecimento da governança de Tecnologia da Informação e Comunicação e da continuidade de negócios da universidade, atuei na fiscalização técnica de dois contratos estratégicos e distintos voltados à alta disponibilidade, segurança de dados e resiliência cibernética da infraestrutura da Secretaria de TI (SETIC) da UFCSPA. Em decorrência da crescente sofisticação das ameaças digitais impulsionadas por Inteligência Artificial e do risco iminente de desastres climáticos e físicos — a exemplo dos eventos ocorridos no Rio Grande do Sul em 2024 —, a SETIC promoveu a modernização de sua infraestrutura para assegurar a preservação dos ativos de informação e a rápida recuperação de serviços críticos.

Nesse contexto, assumi a responsabilidade técnica em duas designações formais de fiscalização para diferentes fornecedores contratados. Na primeira designação, atuei como Fiscal Técnico do contrato de aquisição da solução de armazenamento de backup altamente segura e resiliente contra ataques de ransomware (Storage ExaGrid) (Doc. SEI 2561349). Na segunda designação, exercia a fiscalização do contrato firmado para prestação de serviços de armazenamento de objetos em nuvem privada viabilizado via Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) (Doc. SEI 2561352).

Em ambos os instrumentos contratuais, a atuação técnica abrangeu o acompanhamento rigoroso e individualizado da execução junto às fornecedoras, envolvendo a verificação minuciosa da conformidade das especificações técnicas exigidas em edital, o monitoramento dos Indicadores de Nível de Serviço (INS) e métricas de qualidade, a execução de testes de carga e segurança, além da emissão dos respectivos termos de recebimento provisório e definitivo. A condução precisa dessas duas fiscalizações garantiu à UFCSPA uma arquitetura de backup imutável e distribuída, apta a impedir a perda de dados institucionais e assegurar a recuperação célere em cenários de sinistro, desastres naturais ou ataques cibernéticos.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2561352, 2561349

8. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ACESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.

No âmbito da gestão e governança da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFCSPA, exerci e continuo exercendo funções gratificadas de liderança e coordenação técnica, atuando ativamente na consolidação e modernização da infraestrutura e dos serviços digitais institucionais. O meu ingresso nessa vertente de gestão ocorreu em março de 2024, em decorrência do meu processo de redistribuição da UFRGS para a UFCSPA, período que coincidiu com uma ampla reestruturação do então Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI, atual SETIC). Essa reorganização promoveu a subdivisão e criação de novos setores no organograma com o objetivo de especializar o atendimento por áreas de expertise. Nesse cenário, fui designado para estruturar e chefiar a recém-criada Coordenadoria de Sustentação, assumindo a Função Gratificada de Coordenador de Sustentação (FG-2) no período de 15/03/2024 a 31/12/2025 (Docs. SEI 2564497 e 2564498).

A criação da Coordenadoria de Sustentação (CS) visou suprir uma lacuna crítica de infraestrutura e governança, absorvendo atribuições especializadas que anteriormente extrapolavam o escopo de atuação do setor de desenvolvimento (DADS) e da Divisão de Redes. Aproveitando minha bagagem prévia e sólida experiência nas metodologias e práticas de DevOps, aceitei o desafio de estruturar a coordenadoria a partir do zero, estabelecendo fluxos operacionais, ferramentas de gestão de mudanças e metodologias de sustentação contínua. Em virtude do êxito na estruturação do setor e do crescimento da complexidade das operações, passei a ocupar a Função Gratificada de Coordenador de Sustentação (FG-1) a partir de 01/01/2026, função na qual permaneço até a presente data (Doc. SEI 2564500).

À frente da Coordenadoria de Sustentação — atualmente composta por uma equipe enxuta de dois servidores especialistas —, lidero as operações técnicas responsáveis por assegurar a disponibilidade, desempenho e estabilidade de todo o ecossistema de softwares de missão crítica da universidade, incluindo sistemas essenciais como o Minha UFCSPA, Processo Eletrônico (SEI), Sistema Integrado de Ensino (SIE), Plataforma Moodle, RedCap e portais institucionais. O trabalho sob minha coordenação envolve a execução sistemática de rotinas de instalação, atualização e monitoramento em tempo real de aplicações e bancos de dados, mitigando falhas preditivamente e garantindo a continuidade das atividades administrativas e acadêmicas do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Ademais, no escopo das atribuições inerentes à Coordenadoria de Sustentação, exerço papel importante na gestão de cibersegurança e resiliência da universidade. Lidero ações preventivas de monitoramento e análise contínua de ameaças digitais, atuando diretamente na identificação de vulnerabilidades, aplicação de patches de segurança, contenção de ataques e resposta rápida a incidentes de TIC. Essa atuação de liderança técnica e operacional tem proporcionado um ambiente computacional seguro e estável, permitindo que as equipes de desenvolvimento e inovação foquem na criação de novas soluções enquanto a Coordenadoria de Sustentação preserva a integridade, resiliência e alta disponibilidade dos ativos tecnológicos da UFCSPA.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2561353, 2564497, 2564498, 2564500

9. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização e difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.

A minha trajetória profissional no âmbito da Educação Superior Federal, no cargo de Analista de Tecnologia da Informação (TAE), caracteriza-se pelo aperfeiçoamento técnico contínuo, pela busca por soluções inovadoras para a gestão pública e pelo fortalecimento das infraestruturas e políticas digitais universitárias. A minha atuação diária, fundamentada na gestão e sustentação da infraestrutura tecnológica e na coordenação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, direciona-se à garantia da soberania digital, à integridade operacional, à cibersegurança e ao aprimoramento contínuo dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Nesse percurso, articulei a prática corporativa com a prospecção de conhecimentos avançados e a geração de produções técnicas e científicas de relevante impacto institucional.

Ao longo da minha carreira, o avanço na gestão de tecnologia resultou na condução e implementação de projetos estruturantes diretamente alinhados à modernização dos processos universitários. Esse movimento refletiu-se na publicação e apresentação de trabalhos científicos focados na otimização de serviços digitais e na experiência do usuário no ambiente acadêmico. Exemplo dessa atuação foi a aplicação de metodologias ágeis de alinhamento estratégico para o ecossistema móvel institucional, que apresentei no

artigo [Aplicando Lean Inception no MVP do App UFCSPA](#) (WTICIFES 2022) (Doc. SEI 2563102). De forma complementar, a busca por soluções de alto nível de usabilidade acadêmica consolidou-se no estudo [User-Centered Design e Cognitive Walkthrough: Desenvolvendo um Aplicativo para estudantes da UFCSPA](#) (WTICIFES 2023) (Doc. SEI 2568756), no qual demonstrei como a atuação técnica do cargo TAE atua de forma direta na engenharia de software focada no cidadão para a redução de barreiras no acesso discente aos serviços universitários.

Paralelamente à sustentação de sistemas de gestão, a minha jornada profissional abrangeu a interlocução técnica com áreas de preservação da memória e gestão da informação. Essa cooperação transdisciplinar permitiu a estruturação de metadados em padrão *Dublin Core* para a preservação histórica e a difusão do conhecimento acadêmico e jornalístico em repositórios digitais públicos, marco registrado na apresentação do trabalho [Metadados para a disponibilização do Jornal da Universidade no Lume](#) (SNBU 2023) (Doc. SEI 2561371).

O aprimoramento da governança de dados estendeu-se, também, à produção de documentações técnicas e metodológicas de suporte à Ciência Aberta. Em janeiro de 2025, passei a integrar o *Núcleo de Dados de Pesquisa da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (NDP/RBRD-Ibict-RNP)*, grupo que, sob a orientação da RNP e do IBICT, coordena ações regionais para promover a abertura e o compartilhamento de dados de pesquisa em repositórios institucionais brasileiros. Essa frente materializou-se na elaboração de manuais e tutoriais instrutivos sobre instalação, parametrização e customização de repositórios e sistemas de busca, tais como o [Manual de Instalação, Configuração e Customização do Dataverse - Ubuntu](#) (Doc. SEI 2568757), o [Manual de Instalação, Configuração e Customização do Dataverse 6.6 em Oracle Linux](#) (Doc. SEI 2568758), o [Manual de Instalação e Configuração do VuFind](#) (Doc. SEI 2568761), o [Manual de Instalação e Configuração do DSpace 8.1](#) (Doc. SEI 2568759) e o [Manual de Instalação Metadata Editor](#) (Doc. SEI 2568760). Esse conjunto de materiais cumpriu o papel de sistematizar o conhecimento acumulado e viabilizar a difusão de tecnologia para outras unidades e instituições de ensino.

Em sintonia com as novas exigências legais, de governança e de cibersegurança do setor público, a minha atuação na gestão de infraestrutura de TIC evoluiu para o enfrentamento de desafios de grande complexidade técnica. Essa fase da minha trajetória traduziu-se na integração do serviço de assinaturas digitais avançadas da ICPEdu (baseadas em Certificados de Assinatura Única - CertAU) à gestão de planos de ensino com validade jurídica estendida e automatização via CAFe, experiência que relatei no artigo [Modernização e Integridade na Gestão Acadêmica: A Implantação de Assinaturas Eletrônicas da ICPEdu para Planos de Ensino na UFCSPA](#) (WTICIFES 2026) (Doc. SEI 2561367). Do mesmo modo, a preocupação com a soberania tecnológica e com a gestão sustentável de recursos públicos orientou a incorporação de critérios multidimensionais (técnicos, sociais, econômicos, ambientais e individuais) na especificação de software apoiada por inteligência artificial e pelo framework SEEDS, conforme abordei na pesquisa [Estruturação de Demandas de Sistemas com Critérios de Sustentabilidade para Apoio à Soberania Digital em IFES: Um Estudo de Caso na UFCSPA](#) (WTICIFES 2026) (Doc. SEI 2561369).

O fortalecimento da governança digital na universidade alcançou novos patamares ao aliar inovação tecnológica, cibersegurança preventiva e atendimento humanizado à comunidade acadêmica. A resposta técnica às normativas nacionais de segurança cibernética (como a IN GSI/PR nº 09/2026) impulsionou a transição para um modelo de *Security Operations Center* (SOC 3.0) apoiado por Inteligência Artificial, reduzindo o tempo de resposta e mitigando falsos alertas, conforme registrado no trabalho [Cibersegurança nas IFES sob a Égide da IN 09/2026: Transição para o Modelo de SOC 3.0](#) (WTICIFES 2026) (Doc. SEI 2561368). Em complemento, o compromisso com o acolhimento discente traduziu-se na curadoria de dados e na implantação da assistente virtual *MarIA*, baseada em linguagem regionalizada e inclusiva para otimizar os canais de atendimento acadêmico, tema do artigo [MarIA: Inteligência Artificial e Acolhimento Discente na UFCSPA através da Linguagem Regional e Humanizada](#) (WTICIFES 2026) (Doc. SEI 2563326).

Assim, a trajetória profissional que construí no cargo de Analista de Tecnologia da Informação reflete o alinhamento contínuo entre o desempenho das minhas atribuições cotidianas, a inovação em processos públicos e a difusão de conhecimento científico e tecnológico aplicado. O conjunto de produções desenvolvidas, publicadas e apresentadas em eventos de referência comprova a consolidação de saberes e competências que transcendem a execução operacional, resultando em contribuições efetivas para a eficiência administrativa, a segurança da informação, a inclusão digital e o fortalecimento do ensino superior público.

Relacione o número SEI dos documentos
comprobatórios: 2563102, 2561371, 2561367, 2561369, 2561368, 2563326, 2568756, 2568757, 2568758, 2568759, 2568761, 2568760

10. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO <i>Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.</i>
A análise integrada do meu memorial descritivo evidencia que a trajetória profissional que construí ao longo de mais de uma década na Educação Superior Federal — atuando entre a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) — atende plenamente aos requisitos, saberes, competências e complexidade necessários para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências no nível V (RSC-V) .

A evolução da minha carreira, iniciada em 2011 como Técnico de Laboratório/Informática e consolidada a partir de 2018 no cargo de Analista de Tecnologia da Informação (nível E), reflete o constante aprimoramento técnico e a liderança no desenvolvimento de soluções computacionais e de infraestrutura de missão crítica para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão universitária.

O atendimento ao padrão de maturidade do **RSC-V** fundamenta-se na articulação entre os seguintes eixos da minha atuação:

- 1) **Liderança em Governança, Gestão e Resiliência Tecnológica (Requisitos IV e V):** No exercício das funções gratificadas de Coordenador de Sustentação (FG-2 e atualmente FG-1) e na fiscalização técnica de contratos de alta complexidade (soluções de backup imutável contra ransomware ExaGrid e nuvem privada via RNP), liderei a implementação de arquiteturas resilientes e a continuidade de negócios. Sob minha coordenação, mantêm-se a alta disponibilidade e a segurança de ecossistemas críticos como Minha UFCSPA, SEI, SIE, Moodle e RedCap.
- 2) **Atuação Estratégica, Colegiada e Representação Institucional (Requisito I):** Minha contribuição para o fortalecimento da governança transcende a dimensão operacional, materializando-se na atuação como Representante Técnico-Administrativo no Conselho Universitário (CONSUN/UFCSPA), membro eleito do Conselho Diretor do CPD/UFRGS, integrante do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSI/UFCSPA), participante da Comissão de Preservação de Documentos Digitais e do GT SIADS, além da condução da Colaboração Técnica entre UFCSPA e UFRGS.
- 3) **Inovação em Projetos de Alto Impacto para a Comunidade e Aprendizado Contínuo (Requisito II):** Lidei e participei diretamente de projetos transformadores, como a criação do ecossistema Minha UFCSPA (App e Web), a digitalização emergencial 100% remota do processo de ingresso via SiSU durante a pandemia da COVID-19 e o projeto UFRGS Integrada. Essa prática alinhou-se a uma constante qualificação profissional (ENAP, SBC, SecOps) e à participação protagonista em fóruns nacionais como a ERRC e o WTICIFES.
- 4) **Produção, Prospecção e Difusão Técnico-Científica (Requisito VI):** Minha atuação consolidou expressiva produção intelectual e difusão de conhecimento. Destaque-se a autoria em diversos artigos científicos apresentados em eventos de referência nacional (WTICIFES 2022, 2023, 2025 e 2026; SNBU 2023), abordando tópicos de vanguarda como Cibersegurança em modelo SOC 3.0 (IN 09/2026), Inteligência Artificial no acolhimento discente (**MarIA**), assinaturas digitais avançadas ICPEdu/CertAU, especificação sustentável de software (SEEDS) e usabilidade (UCD/Lean Inception). Além disso, atuo no Núcleo de Dados de Pesquisa da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (NDP/RBRD-Ibict-RNP) e produzi vasta documentação técnica (manuais e tutoriais de repositórios como Dataverse, VuFind, DSpace e Metadata Editor) que apoia ativamente a política de Ciência Aberta e a autonomia tecnológica de instituições de ensino.

Diante do exposto, o conjunto das minhas experiências, aliando rigor técnico, capacidade executiva, liderança de equipes, produção científica e visão estratégica de serviço público, demonstra de forma clara e objetiva que minha trajetória profissional atende com consistência aos parâmetros de excelência e ao padrão de competências exigidos para o reconhecimento no **nível RSC-V**.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Deividi Fernando da Silva Moreira, Analista de Tecnologia da Informação**, em 03/09/2026, às 00:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcspa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2561310** e o código CRC **7B1A683B**.